

TAUIL | CHEQUER
MAYER | BROWN

PIX E OPEN FINANCE: O QUE VEM POR AÍ?

Por Priscilla Santos e Ingrid Pistili

- Nos últimos meses, o Banco Central tem avançado significativamente na evolução da regulamentação do PIX e do *Open Finance*, com o objetivo de otimizar e expandir suas funcionalidades, e dentre as inovações mais discutidas, destacam-se o **PIX Automático e o PIX por Aproximação**.
- Essas novidades prometem transformar a dinâmica dos pagamentos. *"Mas será que estamos realmente à beira de uma revolução ou apenas observando uma evolução gradual?"*
- Este artigo examinará o impacto potencial dessas mudanças e como elas se distinguem das soluções existentes.

"Mas será que estamos realmente à beira de uma revolução ou apenas observando uma evolução gradual?"

PIX AUTOMÁTICO

- O sistema de pagamentos instantâneos brasileiro, o PIX, está prestes a ganhar um novo recurso transformador: o **PIX Automático**. Inicialmente prometido para outubro deste ano, o lançamento foi adiado para o dia **16 de junho de 2025***. Essa inovação permitirá que o prestador de serviço de pagamento do usuário pagador, com autorização prévia do cliente, envie ordens de pagamento sem exigir autenticação para cada transação individual.
- Para os **consumidores**, o PIX Automático proporcionará uma experiência de pagamento mais fluida e direta, dentro do ambiente seguro da conta. A eliminação da necessidade de autenticação para cada pagamento traz maior comodidade e reduz a probabilidade de pagamentos serem esquecidos.
- As **empresas** também se beneficiarão significativamente com essa nova funcionalidade. O PIX Automático promete maior eficiência operacional, redução de custos e uma diminuição da inadimplência, aproveitando a infraestrutura já consolidada do PIX. Setores como concessionárias de serviços públicos, empresas que prestam serviços periódicos (tais como escolas, faculdades, academias, condomínios, clubes sociais, planos de saúde), empresas que prestam serviços por meio do pagamento de assinatura (tais como *streamings* de áudio e de vídeo, portais de notícias, clubes por assinatura) e empresas do setor financeiro, etc.

*Resolução BCB nº 402, de 22/7/2024

- *“Mas isso já não era possível com o débito automático?”* Em partes. Embora o débito automático já ofereça uma solução semelhante, ele possui limitações importantes. O débito automático tradicional não permite transações entre pagador e recebedor que são clientes de diferentes prestadores de serviços de pagamento. Essa restrição exige múltiplos acordos bilaterais entre os usuários recebedores, geralmente empresas, e as principais instituições financeiras, dificultando a inclusão de instituições de menor porte interessadas em oferecer esse serviço.
- O PIX Automático visa superar essas barreiras e aumentar a eficiência, permitindo que, com um único relacionamento do usuário recebedor, pagamentos sejam feitos por clientes de qualquer prestador de serviços de pagamento participante do arranjo PIX. Esse novo produto promove a competição entre instituições financeiras tradicionais e novas, incentivando a competitividade no mercado de pagamentos corporativos.

*“MAS ISSO JÁ NÃO ERA POSSÍVEL
COM O DÉBITO AUTOMÁTICO?”*



PIX POR APROXIMAÇÃO

- Outra grande inovação é o **PIX por aproximação**, que permitirá pagamentos instantâneos em carteiras digitais sem a necessidade de acessar o aplicativo da instituição financeira. O consumidor poderá cadastrar sua conta na carteira digital de preferência e realizar pagamentos presenciais com o PIX por aproximação, de forma similar aos cartões de crédito e débito. E isso apenas será possível graças ao serviço de **iniciação de transação de pagamento**.
- A iniciação de transação de pagamento é um serviço que permite aos clientes movimentar suas contas através de plataformas de instituições diferentes daquelas que mantêm as contas. Desde sua implementação há cerca de dois anos, esse serviço tem proporcionado diversos benefícios à população, incluindo maior comodidade em transações no comércio digital e em transferências entre contas.
- Para aprimorar ainda mais esse serviço e expandir seus casos de uso, o Banco Central, após extensas interações com o mercado, apresentou à Estrutura de Governança do *Open Finance* uma proposta para o

desenvolvimento de um modelo alternativo de jornada de iniciação de pagamento. Este novo modelo, a ser implementado de forma voluntária pelas instituições participantes, permitirá que a jornada de pagamento ocorra sem a necessidade de redirecionar o cliente para o ambiente da instituição financeira responsável pela conta, mantendo a segurança da transação – chamada de **jornada sem redirecionamento**.

- Entre os novos casos de uso que poderão surgir com essa nova jornada, além do PIX por aproximação, destaca-se a possibilidade de o cliente concluir toda a compra e efetuar o pagamento sem sair do site ou aplicativo da loja, proporcionando uma experiência de compra online muito mais fluida.
- As instituições financeiras iniciarão os testes em 14 de novembro deste ano, com a previsão de que os novos recursos estejam disponíveis para os clientes a partir de **28 de fevereiro de 2025***.

*Resolução BCB nº 406 de 2/8/2024 e Resolução BCB nº 407 de 2/8/2024





E O PIX INTERNACIONAL?

- O **PIX Internacional** é uma das inovações mais aguardadas pelo mercado, com o propósito de transformar as transferências internacionais. Atualmente, enviar dinheiro para fora do Brasil enfrenta obstáculos como altos custos, baixa velocidade, acesso limitado e, muitas vezes, falta de transparência. O PIX Internacional promete superar essas barreiras, oferecendo uma solução mais eficiente e econômica para essas transações.
- Embora ainda não haja uma data definida para o lançamento do PIX Internacional, a **nova lei cambial**, que entrou em vigor no início de 2023, preparou o terreno para sua implementação ao flexibilizar as regras do mercado de câmbio. Essa mudança legislativa abriu caminho para novas soluções e inovações no setor financeiro, facilitando a entrada do PIX Internacional.
- O Banco Central está considerando duas abordagens principais para implementar o PIX Internacional. A primeira estratégia é a **integração direta** com **sistemas de pagamento de outros países**. Isso permitiria uma conexão mais fluida e direta entre o sistema financeiro brasileiro e as plataformas internacionais já estabelecidas. A segunda abordagem envolve a **interligação com iniciativas existentes** que conectam **sistemas de pagamento nacionais**, formando uma rede indireta que poderia facilitar a comunicação entre diferentes países e sistemas financeiros.



- Em linha com as estratégias acima, o Banco Central está explorando a integração do PIX Internacional com o sistema *Nexus*. Desenvolvido pelo Banco de Compensações Internacionais, o Nexus visa facilitar transferências rápidas e seguras entre países, conectando diferentes sistemas financeiros globais.
- Entre os benefícios esperados do PIX Internacional está a previsibilidade nas transações. Atualmente, as operações de câmbio podem ser complexas e demoradas. Com o PIX Internacional, a conversão de moeda e o débito em reais seriam realizados imediatamente durante a transação, oferecendo maior clareza e controle sobre o valor final da operação.
- O PIX Internacional promete revolucionar o mercado de transferências internacionais, proporcionando uma alternativa mais eficiente e transparente para indivíduos e empresas que realizam transações internacionais, e reforçando a posição do Brasil no cenário financeiro global.

- O PIX Automático, o PIX por Aproximação e o prometido PIX Internacional não são apenas avanços na tecnologia de pagamentos; eles representam uma reconfiguração das expectativas e do funcionamento do sistema financeiro. Eles não só prometem maior eficiência e acessibilidade, mas também têm o potencial de redefinir a forma como interagimos com o dinheiro e o sistema bancário global.
- Se o PIX Automático promete suavizar a gestão de pagamentos recorrentes e facilitar a vida dos consumidores e empresas, o PIX por Aproximação pode transformar a experiência de compra, tornando as transações tão ágeis quanto um toque de smartphone. E com o PIX Internacional, o Brasil não apenas se integra ao mercado global, mas também se posiciona como um líder em inovação financeira.
- É evidente que o momento de ação é agora. A hora é de adotar, adaptar e inovar, pois a revolução financeira que se avizinha não é apenas uma promessa de melhorias, mas um convite a repensar e reconstruir o conceito de dinheiro e transações financeiras. O futuro está à nossa porta e o cenário está pronto para uma transformação significativa.
- ***Os advogados do Tauil & Chequer Associado a Mayer Brown, com sua profunda expertise em direito financeiro e regulatório, estão constantemente atualizados e preparados para fornecer orientação estratégica às instituições financeiras e fintechs que atuam no ambiente do Open Finance. Compreendemos a complexidade das regulamentações e obrigações legais envolvidas e estamos comprometidos em auxiliar nossos clientes na navegação segura e bem-sucedida desse novo paradigma financeiro.***